

# Tatuzão chega à Pompeia e Estado prevê Linha Laranja para 2026

**Anúncio foi feito pelo governador Tarcísio em visita ao local da Estação Sesc-Pompeia; ele falou ainda em mais seis estações**

CAIO POSSATI

O tatuzão, como é popularmente conhecida a tuneladora que escava a Linha 6-Laranja do Metrô, em São Paulo, chegou ontem ao local da Estação Sesc-Pompeia, na zona oeste da capital. Este é o terceiro ponto de parada alcançado pelo equipamento desde dezembro de 2021, quando as escavações começaram.

O projeto, executado em parceria pelo Estado e pela iniciativa privada, prevê a construção de 16 estações ao longo do trajeto que ligará a Brasilândia, na zona norte, ao centro da capital paulista. Segundo o governo do Estado, 39,11% do empreendimento foi executado até agora e a previsão para finalizar parte da obra é 2026.

No início do ano passado, a construção do trajeto, feita pelo grupo espanhol Acciona, precisou ser interrompida após a tuneladora romper uma tubulação de esgoto e abrir uma cratera no asfalto da Marginal do Tietê. A escavação foi retomada em agosto.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) esteve ontem na Estação Sesc-Pompeia. “É uma obra que está andando bem. São 15 quilômetros de obras e, em 2026, vamos ter parte da Linha 6-Laranja funcionando e transportando pessoas”, afirmou. A inspeção também foi acompanhada pelo prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB).

**Importância**  
**Trajeto da Linha 6 terá 15,3 km de extensão e os trens deverão levar 630 mil pessoas por dia**

A proposta é que os trens passem pelas Estações Morro Grande, Brasilândia, Vila Cardoso, Itaberaba-Hospital Vila Penteados, João Paulo I, Freguesia do Ó, Santa Marina, Água Branca, Sesc-Pompeia, Perdizes, PUC-Cardoso de Almeida, FAAP-Pacaembu, Higienópolis-Mackenzie, 14 Bis, Bela Vista e São Joaquim, onde há ligação com a Linha 1-Azul. No trajeto, haverá integração ainda com a Linha 4-Amarela do Metrô e as linhas 7-Rubi e 8-Diamante de trens da CPTM.

O trajeto terá 15,3 km de extensão e os trens deverão ter capacidade para transportar 630 mil pessoas por dia, segundo o governo. A construção é

por meio de parceria público-privada (PPP) com a concessionária Linha Universidade, que vai operar a linha por 19 anos após a conclusão das obras.

Concluída a chegada na Estação Sesc-Pompeia, a tuneladora, cuja capacidade de perfuração é de aproximadamente 12 a 15 metros por dia, segue rumo ao centro de São Paulo. Em paralelo, outro tatuzão também faz escavações, mas no sentido inverso, na direção da Estação João Paulo I.

**AMPLIAÇÃO.** Mesmo com as obras ainda não concluídas, Tarcísio de Freitas já projeta ampliar a linha. “A gente está tão empolgado com o avanço dessa obra, que a gente já decidiu estender a linha 6. A linha 6 vai ganhar mais 5 quilômetros”, afirmou o governador. “A gente vai fazer mais quatro estações na direção sul e mais duas estações na direção norte”, concluiu, sem dizer em quais regiões serão as novas paradas e se essa extensão será entregue antes ou após a conclusão do atual projeto com 16 estações. Procurada, a assessora do governo paulista disse que a proposta ainda está em fase de estudos e não confirmou a ampliação. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Metrô Seção: Caderno: A Pagina: 16